



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA DA UFSCAR

OFERTA DE DISCIPLINAS - 2º SEMESTRE DE 2012

DISCIPLINA/DOCENTE	HORÁRIO	CRÉDITOS	LOCAL	INÍCIO/TÉRMINO
FIL009 - História da Filosofia Moderna 2 Prof. Dr. Márcio Suzuki	Sexta-feira 8h às 12h	10	Sala de reuniões do DFMC	10/08/2012 a 16/11/2012
FIL008 - Seminários de Pesquisa em História da Filosofia Profa. Dra. Silene Torres Marques	Terça-feira 14 às 18h	05	Sala de reuniões do DFMC	18/09/2012 a 18/12/2012
FIL005 - Tópicos em Filosofia 1 Profa. Dra. Thelma Silveira da Mota Lessa da Fonseca	Quinta-feira 14 às 18h	10	Sala de reuniões do DFMC	30/08/2012 a 22/11/2012
DIP004 - Alguns aspectos da relação Filosofia e Literatura no Século XVIII Prof. Dr. Luis Fernandes dos Santos Nascimento	Terça-feira 14 às 18h	08	Auditório UEIM (Prédio do CECH)	14/08/2012 a 27/11/2012
FIL – 200 – Estágio Supervisionado de Capacitação Docente em Filosofia 1 (mestrado) **		10		
FIL – 201 – Estágio Supervisionado de Capacitação Docente em Filosofia 2 (doutorado) **		10		

* Os cursos do Convênio *Erasmus Mundus* são oferecidos pelo Programa de Pós-graduação em Filosofia para alunos do intercâmbio, alunos do Programa regularmente matriculados e alunos especiais aceitos nas disciplinas.

** Obrigatório para os bolsistas da Capes de mestrado e de doutorado cursar uma disciplina de Estágio Docente durante o curso (cf. regulamento no sítio do PPGFIL-UFSCar).



Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFSCar

Programas de disciplinas - 2º Semestre de 2012

FIL-009 História da Filosofia Moderna 2

Prof. Márcio Suzuki

A Questão do Cálculo Moral na Filosofia do Século XVIII.

Ementa

O curso buscará apresentar uma visão de conjunto da filosofia britânica a partir da discussão da noção de “cálculo moral” em Francis Hutcheson e David Hume. O objetivo é mostrar que esses autores pretendem fundar a antropologia ou ciência da natureza humana num cálculo que possa rivalizar com a geometrização cartesiana e com o cálculo lógico hobbesiano. A aposta que eles fazem contra a racionalidade “clássica” é a de que, paradoxalmente, o cálculo moral tem como medida fundamental o *sentimento*.

Conteúdo

1. A herança ciceroniana;
2. Fontes político-jurídicas do padrão “natural” de medida;
3. Sentimento: senso estético e senso moral;
4. O padrão de gosto;
5. A “quantificação” possível da natureza humana;
6. Autonomia e desinteresse: filosofia, diversão, arte e jogo;
7. Como calcular o tempo? Tempo subjetivo e tempo objeto;
8. O senso moral e estético na formação do pensamento kantiano: jogo estético e vida.

Bibliografia

- CUMBERLAND, R. *A Treatise of the Laws of Nature*. Nova Iorque: Garland, 1978.
- DU BOS, J.-B. *Réflexions critiques sur la poésie et sur la peinture*. Paris: École Nationale Supérieure des Beaux-Arts, 1993.
- HOBBS, T. *Do Corpo. Parte I. Cálculo ou Lógica*. Tradução e notas de Maria Isabel Limongi e Vivianne de Castilho Moreira. Campinas: Editora da Unicamp, 2009.
- HUME, D. *A arte de escrever ensaio e outros ensaios*. São Paulo: Iluminuras, 2011.
- _____. *Investigação sobre o Entendimento Humano e Investigação sobre os Princípios da Moral*. Tradução de José Oscar de Almeida Marques. São Paulo: Editora da Unesp, 1995.
- _____. *Tratado da Natureza Humana*. Tradução de Déborah Danowski. São Paulo: Editora da Unesp – Imprensa Oficial, 2000.
- HUTCHESON, F. *An Essay on the Nature and Conduct of the Passions and Affections, with Illustrations on the Moral Sense*. Indianápolis: Liberty Fund, 2003.
- _____. *An Inquiry into the Original of Our Ideas of Beauty and Virtue*. Indianápolis: Liberty Fund, 2008.
- _____. *Philosophiae Moralis Institutio Compendiaria, with a Short Introduction to Moral Philosophy*. Edição de Luigi Turco. Indianápolis: Liberty Fund, 2007.
- _____. *A System of Moral Philosophy*. Londres: Continuum, 2005.
- KAMES (Henry Home). *Elements of Criticism*. Indianápolis: Liberty Fund, 2005.
- KANT, I. ____ *Antropologia de um ponto de vista pragmático*. Tradução de Clélia Aparecida Martins. São Paulo: Iluminuras, 2006. Biblioteca Pólen.
- _____. *Crítica do Juízo*. “Da Arte e do Gênio”. In: *Crítica da Razão Pura e Outros Escritos Filosóficos*. Tradução de Rubens Rodrigues Torres Filho. São Paulo, Abril, 1974 (Coleção: Os Pensadores).
- _____. *Duas Introduções à Crítica do Juízo*. Organização de Ricardo Ribeiro Terra. São Paulo, Iluminuras, 1995.
- _____. *Observações sobre o sentimento do belo e do sublime*. Tradução de Vinicius de Figueiredo. Campinas: Papyrus, 2ª edição, 2000.
- _____. *Bemerkungen in den “Beobachtung über das Gefühl des Schönen und Erhabenen”*. Edição e comentários de Marie Rischmüller. Hamburgo, Felix Meiner, 1991.
- _____. *Vorlesungen über Anthropologie*. Edição de Reinhard Brandt e Werner Stark. In: *Kant’s gesammelte Schriften*. Berlim: de Gruyter, 1997, 2 volumes.
- LOCKE, J. *An Essay concerning Human Understanding*. In: *The Works of John Locke*. Londres: Routledge/Thoemmes Press, 1997.
- MONTAIGNE, M. *Essais*. Edição de Pierre Michel. Paris: Gallimard, 1962.
- PASCAL, B. *Pensées*. In: *Oeuvres Complètes*. Edição de M. Le Guern. Paris: Gallimard, 2000.

SMITH, A. *The Theory of Moral Sentiments*. Indianápolis: Liberty Fund, 1976.

Outros textos e comentários:

BAEUMLER, A. *Kants Kritik der Urteilskraft. Ihre Geschichte und Systematik*. Halle: Max Niemeyer, 1923.

BRANDT, R. « Aux origines de la philosophie kantienne de l'histoire : l'anthropologie pragmatique ». In : *Revue Germanique Internationale*, 6/1996.

BRANDT, R./STARK, W. Einleitung. In: Kant, I. *Vorlesungen über Anthropologie*.

DELEUZE, G. *Empirisme et subjectivité. Essai sur la nature humaine selon Hume*. Paris: PUF, 3^a ed., 1980.

DEPRUN, J. *La philosophie de l'inquiétude en France au XVIII^e siècle*. Paris: Vrin, 1979.

DUMOUCHEL, D. *Kant et la genèse de la subjectivité esthétique : esthétique et philosophie avant la Critique de la faculté de juger*. Paris : Vrin, 1999.

FOUCAULT, M. "Introduction à l'Anthropologie". In : Kant, I. *Anthropologie d'un point de vue pragmatique*. Paris : Vrin, 2008.

JAFFRO, L. (org.) *Le sens moral. Une histoire de la philosophie morale de Locke a Kant*. Paris : PUF, 2002.

LÉBRUN, G. *Kant e o fim da metafísica*. Tradução de Carlos Alberto Ribeiro de Moura. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

_____. *Sobre Kant*. Organização de Rubens Rodrigues Torres Filho. São Paulo : Iluminuras, 1993.

MAUZI, R. *L'idée du bonheur dans la philosophie et la pensée française au XVIII^e siècle*. Paris: Armand Colin, 1969.

MONZANI, L. R. *Desejo e Prazer na Idade Moderna*. Campinas: Editora da Unicamp, 1995.

SCHLAPP, O. *Kants Lehre vom Genie und die Entstehung der "Kritik der Urteilskraft"*. Göttingen: Vandehoeck & Ruprecht, 1901.

WASZEK, N. *L'Écosse des Lumières. Hume, Smith, Ferguson*. Paris : PUF, 2003.



Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFSCar

Programas de disciplinas - 2º Semestre de 2012

FIL008 - Seminários de Pesquisa em Filosofia

Profa. Dra. Silene Torres Marques

Ementa

O curso pretende discutir as principais teses do livro *Matéria e Memória* de Henri Bergson, a partir dos seguintes tópicos: 1- O campo de imagens, corpo e percepção pura; 2 - Memória e corpo, memória e espírito: a atenção à vida; 3- Os graus de tensão da duração: a solução bergsoniana para o problema do dualismo.

Bibliografia básica (o restante da bibliografia será fornecido no decorrer do curso)

I. OBRAS DE BERGSON

BERGSON, H. OEuvres. Édition du Centenaire, Textes annotés par André Robinet, Introduction de Henri Gouhier. Paris: PUF, 1970.

_____, H. Mélanges. Textes publiés et annotés par André Robinet. Paris: PUF, 1972.

_____, H. *Matière et mémoire*. Édition Critique.

II. COMENTADORES

DELEUZE, G. *Le Bergsonisme*. Paris: PUF, coll. Quadrige, 1997.

DELHOMME, J. *Vie et Conscience de la vie- Essai sur Bergson*. Paris: PUF, 1954.

HUSSON, L. *L'Intellectualisme de Bergson*. Paris: PUF, 1947.

HYPPOLITE, J. *Figures de la pensée philosophique*. Paris: PUF, 1991. T. I. Cap. VII.

JANKÉLÉVITCH, V. *Henri Bergson*. Paris: PUF, coll. Quadrige, 1989.

MOURELOS, G. *Bergson et les niveaux de réalité*. Paris: PUF, 1964.

NAULIN, P. Le problème de la conscience et la notion d' « image ». In: *Bergson, Naissance d'une philosophie*, Actes du colloque de Clermont-Ferrand, 17 et 18 de novembre 1989, Paris: PUF, 1990.

PRADO JR, B. *Presença e Campo Transcendental - Consciência e Negatividade na Filosofia de Bergson*. São Paulo: Edusp, 1989.

PÉGUY, C. *Note sur M. Bergson et la philosophie bergsonienne (1914). Oeuvres en prose complètes*, t.III. Paris: Gallimard, 1992.

RIQUIER, C. *Archéologie de Bergson : temps et métaphysique*. Paris: PUF, 2009.

ROBINET, A. *Bergson et les métamorphoses de la durée*. Paris: Seghers, 1966.

WORMS, F. *Introduction à Bergson: l'ame et le corps*. Paris: Hatier, coll. Textes Philosophiques, 1992.

_____, F. La théorie bergsonienne des plans de conscience: genèse, structure et signification de *Matière et mémoire*. In: GALLOIS, P.; FORZY, G. (Dir.). *Bergson et les neurosciences*. Le Plessis Robinson: Institut Synthélabo pour le progrès de la connaissance, 1997.

_____, F. *Introduction à Matière et mémoire de Bergson*. Paris: PUF, 1997.

_____, F. *Le vocabulaire de Bergson*. Paris: Ellipses, 2000.

_____, F. La conception bergsonienne du temps. *Philosophie*, Paris: Les éditions de minuit, n° 54, 1997.

_____, F. *Bergson ou les deux sens de la vie*. Paris: PUF, 2004.

_____, F. A concepção bergsoniana do tempo. Em: Dois pontos. Revista de Filosofia dos Departamentos da UFPR e UFSCar. Vol.1 n.1, 2004.

_____ Os dois sentidos da vida. São Paulo: Ed. UNIFESP, 2010.



Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFSCar

Programas de disciplinas - 2º Semestre de 2012

FIL005 - Tópicos em Filosofia 1

Profa. Dra. Thelma Silveira da Mota Lessa da Fonseca

Nietzsche leitor de Schopenhauer: a crítica à dualidade fenômeno/coisa em si

Ementa

Sabe-se que, nos escritos de juventude, a recusa de Nietzsche a Kant alinha-se fortemente a crítica de Schopenhauer. No entanto, mesmo nos escritos maduros, alguns pontos da *Crítica da Filosofia Kantiana* são reiterados. Pode-se afirmar que a idéia de “coisa em si”, compreendida como causa do “fenômeno”, consiste numa forte razão para a condenação da grande Crítica. Há indícios claros de que, como Schopenhauer, Nietzsche acreditava que em Kant a idéia de coisa em si teria sido resultado de uma inferência indevida a partir do princípio da causalidade, e isso mesmo após a ruptura com seu antigo mestre, tal como se vê nesse póstumo de 1886:

“O ponto falho do criticismo kantiano tornou-se, pouco a pouco, visível até mesmo ao olhar mais grosseiro: Kant não tinha mais o direito de distinguir ‘fenômeno’ e ‘coisa em si’ — ele tinha interdito a si próprio o direito de continuar a fazer essas antigas e habituais distinções, na medida em que ele apresentou como ilícita a passagem dedutiva do fenômeno à causa do fenômeno — em conformidade com sua idéia do conceito de causalidade e sua validade puramente intrafenomenal”.

É inevitável a impressão de proximidade entre esse comentário e a leitura schopenhaueriana de Kant. No entanto, apesar de assumir a crítica schopenhaueriana, Nietzsche vai tentar superá-la ao questionar a própria idéia da separação fenômeno/coisa em si.

O objetivo do curso está em compreender a particularidade desta idéia de superação explícita no projeto filosófico nietzscheano a fim de verificar em que medida sua noção de auto-superação (*Selbstüberwindung*) poderia ser norteada pelo intento de situar-se no contexto pós-crítico.

Bibliografia básica

- KANT , Werkausgabe, Suhrkamp, Frankfurt, 1968.
- NIETZSCHE, Kritische Studienausgabe, Walter de Gruyter, Berlin, 1980.
- SCHOPENHAUER, , Die Welt als Wille und Vorstellung I und II, DTV GmbH & Co. KG, München, 1998.

Bibliografia secundária

- Andler, Charles, Nietzsche, as Vie et as Pensée, Gallimard, Paris, 1955
- Behler, Ernst, Friedrich Nietzsche et la Philosophie du Langage du Romantisme d'Iéna,
- Bueb, Bernhard, Nietzsches Kritik der Praktischen Vernunft, Ernst Klett Verlag, Stuttgart, 1970.
- Clark, Maudmarie, Nietzsche on Truth and Philosophy, Cambridge University Press, Cambridge, 1. ed. 1990.
- Grimm, Ruediger H., Nietzsche's Theory of Knowledge, Walter de Gruyter, Berlin, 1977.
- Habermas, Jürgen, Sobre Nietzsche y otros Ensayos, Tecnos, Madri, 1982.
- O Discurso Filosófico da Modernidade, D. Quixote, Lisboa, 1990.
- Hartmann, Nicolai, A Filosofia do Idealismo Alemão, Calouste Gulbenkian, Lisboa, s/d.
- Kofman, Saha, Nietzsche et la Métaphore, Galiléé, Paris, 1988.
- Lacoue-Labarthe, P., Le Détour, in Poétique, V.
- Lebrun, Gérard, O Averso da Dialética, Ed. Schwarcz, S.P., 1988.
- Por que Ler Nietzsche, hoje?, in Passeios ao Léu, Brasiliense, S.P.
- Müller-Lauter, Wolfgang, Nietzsche – Seine Philosophie der Gegensaetze und die Gegensaetze Seiner Philosophie, Walter de Gruyter, Berlin, 1971.
- Reboul, Olivier, Nietzsche Critique de Kant, PUF., Paris, 1974.

Obs.: a bibliografia será complementada no decorrer do curso.



Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFSCar

Programas de disciplinas - 2º Semestre de 2012

DIP004 - Alguns aspectos da relação Filosofia e Literatura no Século XVIII

Prof. Dr. Luis Fernandes dos Santos Nascimento

Ementa

Conhecido como a época das Luzes, o Século XVIII é um período em que a atividade filosófica muitas vezes se confunde com a literária, momento em que ideias e reflexões acerca de temas relativos à moral e mesmo questões próprias da ciência ganham forma e tratamento literários, aproximando a figura do filósofo da do poeta ou do romancista. O presente curso busca apresentar alguns aspectos das complexas relações entre a filosofia e a literatura deste período a partir do exame de obras de autores como Denis Diderot, Voltaire e Jean-Jacques Rousseau.

Tópicos

1. Século XVIII e as questões estéticas
2. A *Encyclopédie* e a noção de Filósofo
3. Diderot: *A Religiosa* e o *Elogio de Richardson*
4. Voltaire e o *Micrômegas*
5. Rousseau: a *Nova Heloísa* e os *Devaneios do caminhante solitário*

Recursos a serem utilizados

Aulas expositivas

Procedimentos de avaliação

Trabalho escrito

Bibliografia

CASSIRER, E. *A filosofia do Iluminismo*. Campinas. Editora das Unicamp, 1990.

DIDEROT, D. *Obras II – estética, poética, contos*. São Paulo, Perspectiva, 2000.

_____ *Obras VI – O enciclopedista*. São Paulo: Perspectiva, 2007.

_____ *A religiosa*. São Paulo: Abril, 1980.

_____ *Oeuvres, Tome II -Contes*. Paris: Robert Laffont, 1994.

FRANKILN DE MATOS, L.F., *A cadeia secreta*. São Paulo: Cosac&Naify, 2004.

_____ *O filósofo e o comediante – ensaios sobre literatura e filosofia na Ilustração*. São Paulo, Belo Horizonte: Editora da UFMG/Humanitas, 2001.

GUINSBURG, J. *Denis Diderot: o espírito das Luzes*. Atelie Editorial, 2002

MONZANI, L.R. *Desejo e prazer na Idade Moderna*. Curitiba: Champagnat, 2011.

PRADO JR., B. *A retórica de Rousseau*. São Paulo: Casac&Naify, 2008.

ROUSSEAU, J-J. *Júlia ou a Nova Heloísa*. Campinas: Editora da Unicamp/Hucitec. 1994.

_____ *Discurso sobre a origem da desigualdade entre os homens*. Col. Pensadores. São Paulo: Abril, 1974.

_____ *Emílio ou da educação*. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

_____ *Os devaneios do caminhante solitário*. Brasília: Editora da Universidade de Brasília/Hucitec, 1986.

SHAFTESBURY, *TheMoralists: a philosophical rapsody*. In: *Characteristiks of men, manners, opinions, times*. Oxford, Oxford University Press, 1999.

STAROBINSKI, J. *A transparência e o obstáculo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

TODOROV, T. *O espírito das Luzes*. São Paulo, Barcarolla, 2008.

VASCONSELOS, S. G. *A formação do romance inglês*. São Paulo: Hucitec/FAPESP, 2007.

VOLTAIRE. *Cartas filosóficas*. Col. Pensadores. São Paulo: Abril, 1979.

_____ *Micrômegas*. São Paulo: Abril, 1973.